

DESAFIOS RELACIONADOS À BAIXA DEMANDA DE ÁGUA PARA REALIZAÇÃO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NA EMPRESA CANTEIRO CHEIRO VERDE

Maria Osmana Lima Cunha ¹, Aline Priscila de França Silva¹; Danilo Lima Dantas²; Antonio Daniel Buriti Macedo³; Luiz Arthur Pereira Saraiva

¹Universidade Estadual da Paraíba; Graduanda em Geografia, osmana-lima@hotmail.com; Universidade Federal de Campina Grande- Centro de Educação e Saúde- CES/Cuité-PB

INTRODUÇÃO

Desde muito tempo a realidade nordestina é preocupante mediante a escassez de água, vê-se às dificuldades de trabalhar em atividades agrícolas nas cidades dessa região, que passa por prolongados tempos de estiagem. (LIRA, 2013 apud SUASSUNA 2002). As estiagens são fenômenos naturais que não estão no nosso alcance controlá-las, mas precisamos entender tal fenômeno para nos adaptarmos ao racionamento do uso da água, Campos e Stuart ressaltam em sua obra que:

As mudanças climáticas, nos últimos anos, vêm afetando de maneira direta a região dos Cariris Velhos Paraibano, colocando continuamente em risco a população. A população dessa região não convive satisfatoriamente com a instabilidade climática, tornando o flagelo da seca, um grande problema de política governamental, sem nenhuma ação concreta para minimizar seus efeitos, sobretudo no que se refere à captação de água para o consumo humano (CAMPOS e STUART 2012).

A crise hídrica por sua vez vem afetando diretamente a agricultura, que é uma vertente econômica altamente representativa na região, sendo a fonte de renda de muitas famílias das cidades do Curimataú a exemplo da cidade de Nova Floresta PB.

O Canteiro Cheiro Verde completa nove anos de participação na economia do município de Nova Floresta em 2016, compete em uma empresa que presa por um sistema de produção voltada ao desenvolvimento sustentável, atendendo hoje diretamente o mercado de quatro cidades além de mercados indiretos como Natal-RN, Campina Grande e João Pessoa na Paraíba.

Atualmente, com a diminuição da demanda de água associada à pouca assistência dos órgãos públicos se agrava o progresso da agricultura sustentável que é o que vamos tratar nessa pesquisa. Com base na empresa Canteiro Cheiro Verde (CCV) na cidade de Nova Floresta, acima

citada, sua produção em meio a esse período de estiagem é bastante afetado, a empresa tem um grau atrativo e relevante para a população da cidade e das cidades vizinhas, além de possui uma imensa influência na vida das famílias lá empregadas.

O presente trabalho tem como intuito fazer uma pesquisa sobre as hortaliças orgânicas presentes no CCV, relatando os fatores sociais recorrentes de todo processo de produção dos referidos alimentos e também os métodos organizacionais presentes na referida empresa.

METODOLOGIA

O trabalho se constitui se de um relato de experiência sobre o CCV, tendo como ponto de partida seus aspectos organizacionais, econômicos e ambientais fazendo uma relação com a literatura e com a crise hídrica presente na região nordeste. Outro ponto se suma importância que vai se relatado é a importância dos cuidados ambientais para a produção de produtos orgânicos, que necessitam de cuidados mais complexos para garantir a qualidade do produto final.

Percebe-se ao longo da caminhada do CCV que aumentou a procura de compradores de terrenos próximos daquela área, pois a população notou que foi viável o investimento feito pela família dona daquele local de comércio, compreendendo assim que aquele espaço é viável para ser habitado.

O espaço social é, a princípio, algo material, tangível, palpável. Campos de cultivo, pastagens, casas, prédios, cabanas, ocas, estradas, ruas, vielas, uma dessas “coisas” pode ser chamado de um objeto geográfico particular. (SOUZA, 2013, p.32)

Por meio do relato de alguns clientes podemos descrever um pouco sobre a paisagem da empresa CCV, ou seja é agradável de se visitar, pois antes de fazer suas compras no estabelecimento comercial o cliente poderá fazer uma visita em todo o plantio para se certificar da qualidade do produto que irá consumir, mas voltando para a paisagem o ambiente nos confere um campo bem cuidado com fins lucrativos dentro da franja urbana.

A paisagem existe através de suas formas, criadas em momentos históricos diferentes, porém coexistindo no momento atual. No espaço, as formas de que se compõe a paisagem preenchem, no momento atual, uma função atual, como resposta as necessidades atuais da sociedade. Tais formas nasceram sob diferentes necessidades, emanaram de sociedade sucessivas, mas só as formas mais recentes correspondem a determinações da sociedade atual. (SANTOS, 2008. p.104).

O perfil do Canteiro Cheiro Verde é de uma empresa que busca produzir levando em consideração à preservação do meio ambiente e da paisagem, assim é o que as hortas deixam transparecer. Aquela parcela da sociedade que foi construída dentro da malha urbana mostra que

não é difícil viver com qualidade de vida em termos de alimentação saudável, mas requer esforço, dedicação e busca profissional na área. .

A persistência do CCV mesmo em meio às dificuldades relacionado a pouca demanda de água para que a produção de orgânicos aconteça com sucesso, por isso é como se fosse a auto confiança de uma família vinda do campo para à cidade determinada a fazer uso das técnicas agricultáveis que o urbano oferece ao ponto de expandir o capital financeiro em um processo linear de tempo e no respectivo ano ter vinte funcionários empregados sendo que treze possui carteira assinada e os demais estão por contrato social. O que se observa por parte dos donos é que a ideia é não deixar que diminua a qualidade dos produtos que mesmo em meio à crise de água por meio de técnicas atuais possamos produzir com responsabilidade e levando qualidade e saúde para nosso público, o corpo técnico buscar melhorias para aplicação de novas tecnologias na produção para adequar-se ao clima da região e não diminuir a qualidade dos produtos.

Pensando no longo período de estiagem, a empresa CCV está sendo criadas algumas estratégias em relação a perdas hídricas, onde foi criado um micro clima com plantio de bananeira para servir como barreira de ventos e sombreamento, além de cobrir as hortas 50% de sombreie (material de náilon que serve como tela) e reduz 50% a incidência de luz solar, assim diminui a evaporação da água

RESULTADOS E DISCURSSÃO

É fundamental ter reciprocidade na interação entre funcionário/patrão, pois a partir daí os vínculos dos mesmos referente à empresa cresce, assim os equívocos cometidos são passados por ajustes no decorrer dos dias. Em meio a pesquisa foi possível notar que a empresa CCV é subdividida em partes diferentes que cada qual tem uma função específica para melhor atender os clientes: I. o setor agrícola que é responsável pela produção de mais de quinze hortaliças distribuído em dois Sítios, um por trás do CCV outro afastado da cidade, II. A parte comercial é onde os orgânicos fazem sucesso de vendas, III. Dentro da parte comercial existe a embalagem que é onde os produtos que chegam do setor agrícola passam por um cuidado especial até chegar na parte de vendas, IV. O escritório onde toda a parte burocrática da empresa perpassa, ou seja, todo o andamento da empresa é controlado por esse espaço.

Figura 1: Setor agrícola por trás da empresa CCV.



Figura 2: Sítio afastado da empresa CCV.



Figura 3: Parte de embalar os produtos orgânicos



Figura 4: Parte comercial dos orgânicos e outros da empresa CCV.



A origem da empresa analisada foi com uma forma física de porte menor, atualmente devido a ter passado por um processo de tempo e teve algumas ampliações em sua forma, além de ter adquirido outras funções mais relevantes e importantes para sua permanência ativa em relação ao mercado consumidor comparado ao seu começo de história.

A relação entre forma e função é, em princípio, direta: uma determinada forma é criada para desempenhar uma ou várias funções. E não existe função sem forma correspondente. Daí não se poder dissociar forma e função no estudo da organização espacial. Contudo, apenas a consideração da forma e da função não é suficiente para compreendê-la: estaríamos retirando da realidade social a sua natureza histórica, isto é, as características sociais e econômicas e suas transformações. (CORRÊA, 2007, p. 77)

A forma pode ser entendida como um resultado físico durante um processo de tempo, nela pode existir diversas modificações que é realizada mediante as necessidades do grupo social que ali vive, além do mais o tempo também a modifica. As formas podem ter semelhanças entre si, contudo apresenta diferenças em suas funções conforme a sociedade que está sendo estudada ou momento histórico da mesma.

A empresa Canteiro Cheiro Verde (CCV) é um exemplo de perseverança em meio ao clima seco da microrregião do Agreste paraibano e microrregião do Curimataú Ocidental. A produção de orgânicos segue com algumas dificuldades, mas os agrônomos responsáveis sempre buscam tecnologias apropriadas para que as hortaliças resistam às condições ambientais. Um outro ponto que permitiu o crescimento da empresa em frente a estiagem foi a utilização da água do solo através de métodos sustentáveis de utilização, que agregam a empresa o fator de rentabilidade e sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos confirmam a relevância da pesquisa sobre a produção de hortaliças orgânicas, levando em consideração a diminuição da disponibilidade da água no espaço da produção supracitada. Concluímos por meio de análises e compreensões que fazendo uso de técnicas associada à tecnologias adequadas com um bom manejo do solo agricultável para tais hortaliças apresenta-se relevantes resultados positivos, com isso os produtores agrícolas podem conseguir êxito em seus plantios aproveitando ao máximo da água existente no sub solo.

Portanto, as dificuldades para a empresa Canteiro Cheiro Verde não são vistas como barreiras, mas sim como oportunidades de aprendizagem mediante a problemática da questão hídrica, buscando conhecimentos específicos, por isso eles não são privados do desenvolvimento de

sua atividade agrícola, além do mais à produção requer cuidados que refletem no resultado final da qualidade da produção contribuindo características ao perfil da empresa CCV.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, J. N. B.; STUDART, T. D. C. Secas no Nordeste do Brasil: origens, causas e soluções. *IV: IV Dialógo Interamericano de Gerenciamento de Águas*". ABRH, Foz do Iguaçu. 2011.

CASTRO, E. I.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 352 p.

CORRÊA, R.L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 2007. 93 p.

BASIL, Ministério das cidades, Disponível em <http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-nova-floresta.html> Acesso em 23 nov. 2014.

LIRA, R. P.; et al Ações de convivência com a seca no município de texeira-pb: operação carro pipa in I Workshop Internacional Sobre Água no Semiárido Brasileiro, anais, Campina Grande, 2013

SANTOS, M. **A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo. 4/ed. Editora da Universidade de São Paulo. 2008.

SOUZA, M. L. **conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2013.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.